



Pub no interior de São Paulo

Por Adriano Degra
Fotos: Rafinha Ribeiro

UMA RUA MOVIMENTADA NO LUXUOSO BAIRRO DE CAMBUÍ, NO centro de Campinas, foi a região escolhida para o pub Grainne's iniciar suas atividades em 2010, com espaço para bar e bandas de rock clássico, blues e jazz. Entretanto, Felipe Abujamra – lighting designer e proprietário do empreendimento – já tinha a ideia de aproveitar a área do entorno para criar um complexo com outros atrativos. Para isso, adquiriu o terreno ao lado e lançou o pub Rock N Road, com área para mesas, uma oficina mecânica especializada em motocicletas Harley-Davidson e um estúdio de tatuagem. “Os dois pubs são integrados fisicamente através

Mistura entre luz e sombra marca iluminação de bar em Campinas

da área externa, porém, com aspectos decorativos e entradas diferentes”, explicou Felipe.

As arquitetas Paula Sauer e Roberta Homem de Mello, do escritório SHM Arquitetura, foram as responsáveis pelo projeto arquitetônico no Rock N Road. Segundo Paula, ao pensar em um pub, o ser humano associa sempre a países como Irlanda e Inglaterra, onde este tipo de bar é muito característico. Porém, no Brasil, principalmente no interior de São Paulo, onde o clima é totalmente diferente da Europa, os pubs buscam privilegiar a socialização, com ênfase na integração entre espaço urbano e



Acima, fachada com quatro requadros verticais na porta de ferro, iluminados por dois LEDs de 3W a 3000K. Ao lado, prateleira recebeu fitas de LED de 7W/m.



privado. “Fizemos uma extensa pesquisa para agregar alguns atributos regionais necessários e também tivemos o cuidado com a humanização interna, que caracterizou cada ambiente do empreendimento”, disse.

A ideia de criação do pub foi do lighting designer Felipe Abujamra, da ABRD Company, que considerou não haver outro profissional que pudesse entender e aplicar melhor o conceito no local do que ele próprio. Por isso, decidiu desenvolver o projeto de iluminação na área completa. “Desenhemos as luminárias especialmente para este projeto, pois gostaríamos de elaborar um perfil mais industrial e aparente”, informou.

Área externa

O ambiente externo do pub Rock N Road conta com efeitos de luz e sombra que, aliados ao deck em madeira, deixa o espaço bem atrativo. A solução de iluminação ficou a cargo de duas luminárias públicas de “três cabeças” equipadas com fluorescentes compactas de 15W a 3000K. “Ao adquirir essas peças, solicitei apenas que as fizessem um pouco maior do que o tamanho padrão, pois existe um desnível entre os decks dos pubs



Grainne's e Rock N Road e minha pretensão era que todas ficassem alinhadas na mesma altura”, explicou o lighting designer. A iluminação da logomarca contou com LED pastilha, de 0,4W por pastilha a 4000K, com adesivo laranja por cima da fonte de luz criando tonalidade de cor diferenciada. Ainda na fachada, quatro requadros verticais na porta de ferro, cada um iluminado por duas lâmpadas LEDs (acima e abaixo) de 3W a 3000K, complementam a solução. “Criamos esses ‘vãos’ na porta para proporcionar uma percepção

Na foto maior, visão geral do bar com a prateleira iluminada por fitas de LED de 7W a 3000K. Na foto menor, detalhe das luminárias pantográficas de show equipadas com PAR 20 de 50W a 2700K.

parecida ao de arandelas feitas no próprio local”, completou Felipe.

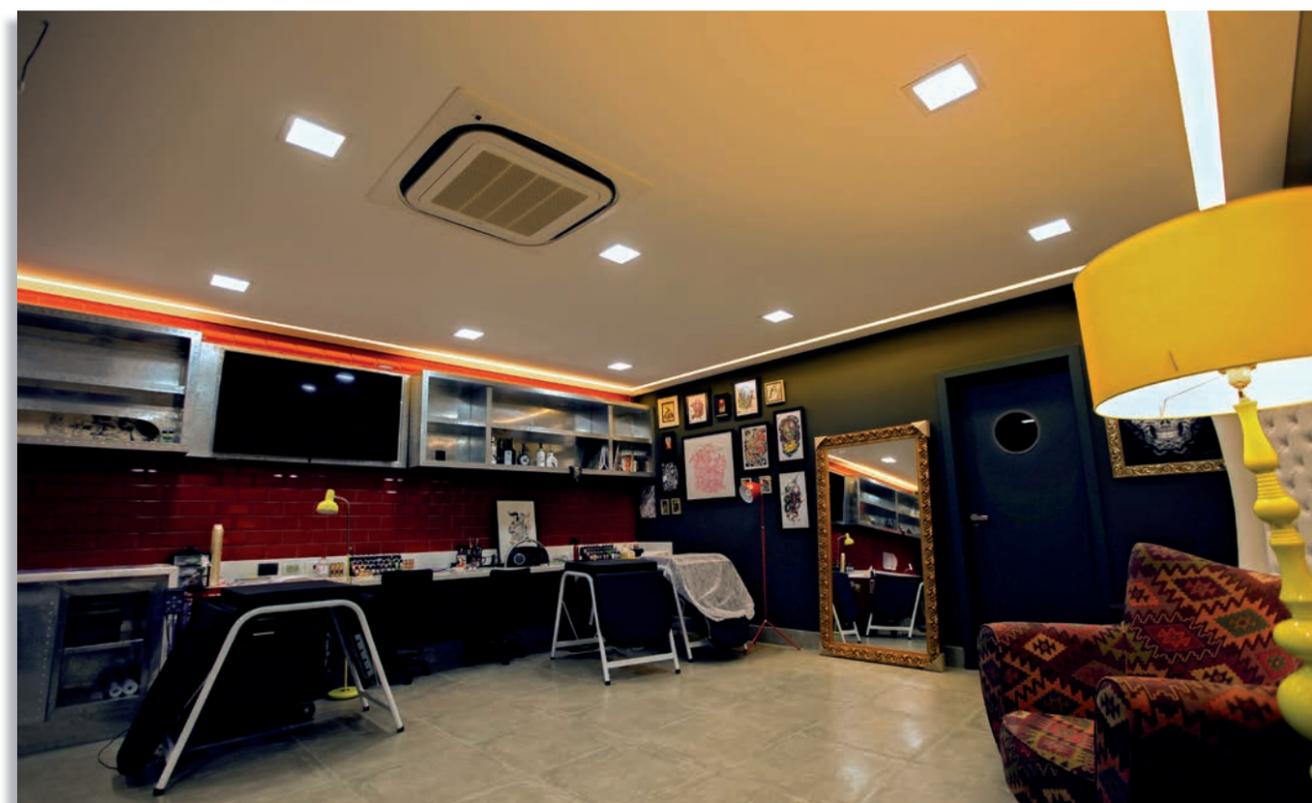
Bar

“Aproveitando que o bar é bem escuro, por ter muita madeira e cores ‘fortes’, fomos acendendo apenas os espaços de nosso interesse”, resumiu o lighting designer. A prateleira esteve dentro deste conceito, iluminada por fitas de LED de 7W/m a 3000K. Já abaixo do balcão, uma solução diferenciada com diversos “pontinhos” coloridos atrai o olhar dos visitantes. Para criar este

efeito, Felipe pintou o fundo do balcão de branco, inseriu fitas de LED RGB de 7W/m na parte superior e inferior da madeira e fechou com placa enferrujada toda perfurada. “Ao observarem este mobiliário, os visitantes têm a impressão que são vários pontos de LED, quando na verdade é a fita mudando de cor na placa perfurada”, disse o lighting designer.

Ainda nesta área do balcão de atendimento, Felipe teve um desafio: administrar a quantidade de luz proporcionada pelos televisores. Afinal, pela característica esportiva do pub houve a necessidade de ter diversas TVs ligadas ao mesmo tempo, e isso poderia prejudicar o projeto. Daí a necessidade de posicionar os aparelhos em locais estratégicos.

Segundo o lighting designer, a eletrocalha – no teto – com pintura automotiva na cor preta, equipada com LEDs de 3W/10°, nas cores vermelha, âmbar e branco quente (3000K), proporciona iluminação de “vela” ao balcão. “Além disso, a junção dessas três cores de luz gera ambiência intimista no bar”, disse. Por outro lado, a estante





fixada na área do bar ganhou luminosidade através de luminárias pantográficas de show, com uma “cabeça” de spot com aleta, equipadas com PAR 20 de 50W a 2700K. “Na estante ficam expostas as peças de customização, ou seja, caso o cliente queira comprar a tampa de um motor ou escapamento, por exemplo, é só fazer a escolha que o funcionário sobe pela escada e pega a peça desejada”, esclareceu o lighting designer.

No ambiente do bar, próximo à oficina, existe uma escada que dá acesso ao piso superior onde se encontra o estúdio de tatuagem. Para iluminar este acesso, Felipe desenhou, em conjunto com alguns amigos, um pendente rústico de metal grosso, no formato de globo da morte, com duas luminárias pequenas equipadas com lâmpadas de filamento compridas de 40W a 2700K, distribuindo luz em toda a área da escada. Enquanto os embutidos no teto, com LED de 3W/10° a 3000K, focam luz apenas nos degraus. A parede acima da porta de entrada do pub também foi iluminada através de lâmpadas LED de 3W a 3000K, porém, com efeito downlight nos espaços onde futuramente ficarão quadros decorativos.

Estúdio de tatuagem

Para contribuir com as tarefas do profissional do estúdio e também com o conforto dos visitantes, Felipe projetou sancas nas extremidades do teto, equipadas com T5 de 28W a 3000K, e embutidos no centro do teto, com fluorescentes compactas de 25W a 4000K. “Tivemos a intenção de oferecer ambiente requintado através da luz indireta e contrapor com a luz de trabalho. Acredito que o resultado ficou bem interessante”, afirmou o lighting designer.

Oficina

Se durante o dia a oficina é um serviço que o pub oferece, no período noturno o espaço se torna área de “exposição” para os clientes observarem as lindas motocicletas. “Ao fechar a oficina, ligamos os spots com AR 70/8”, fixados em trilhos eletrificados no teto, para focar as motos como vitrine e criar certa dramaticidade aos olhos dos visitantes que estão no bar e desejam observar as máquinas”, finalizou Felipe. Já os embutidos no teto, com fluorescentes compactas de 23W a 4000K, complementam a solução. ◀

Na oficina, spots equipados com AR 70/8°, focam as motos como vitrine. Embutidos no teto com fluorescentes compactas de 23W a 4000K, complementam a solução.



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Felipe Abujamra/
ABRD Company

Projeto arquitetônico:
Paula Sauer e Roberta Homem
de Mello/SHM Arquitetura

Luminárias:
Altena, Dimlux, Interlight e
ABRD Company

Lâmpadas:
Osram

LEDs:
LEDplus